

DISCURSOS MIDIÁTICOS NA REPRESENTAÇÃO DA IDENTIDADE SOCIAL DOS REFUGIADOS VENEZUELANOS DESTERRITORIALIZADOS NO BRASIL.

Adriana Blanco
Mestranda do
curso de Pós-Graduação em Comunicação e
Territorialidades
Universidade Federal do Espírito Santo - UFES
E-mail: blancoadriana600@gmail.com

Orientador(es): Prof^ª Rafael Paes Henriques
Universidade Federal do Espírito Santo - UFES
E-mail: rafael.henriques@ufes.br

RESUMO

Esta pesquisa analisa os discursos midiáticos sobre a representação da identidade social dos refugiados venezuelanos, presentes na mídia brasileira de alcance nacional. Situa-se no marco de pesquisas qualitativas baseadas na teoria de análise do discurso, buscando enfatizar a forma como os meios de comunicação, especificamente os meios digitais, têm influência na representação de refugiados venezuelanos, construída principalmente pela interação entre fatores sociais e culturais com os discursos que tentam representá-los e que, muitas vezes, estão carregados de mensagens de estigmatizados. A intenção é contribuir para os estudos existentes na perspectiva das territorialidades e, se possível, apresentar possibilidades de outros conteúdos que atendam às identidades dos venezuelanos desterritorializados. Dessa forma, este estudo pretende abarcar perspectivas de construção da identidade social dos refugiados venezuelanos desterritorializados, podendo contribuir para uma reconceitualização e releitura da representação que se dá sobre esses novos atores da sociedade brasileira. Tomando como objetivo contribuir para os esforços de transformação dos discursos presentes nas mídias, minimizando estereótipos e dando a oportunidade de deixar visíveis os aspectos positivos que, até agora, permanecem quase invisíveis nesses discursos midiáticos.

Palavras-chave: Imigração, refugiados, identidade social, discursos midiáticos.

INTRODUÇÃO

A imigração em larga escala é um fenômeno novo na América Latina e surgiu principalmente como resultado da profunda crise sócio-política na Venezuela, onde segundo ACNUR (2020) mais de 5,2 milhões de venezuelanos se mobilizaram para diferentes lugares do mundo, especialmente para a América do Sul e o Caribe. O Brasil, pela sua proximidade, é um dos destinos para parte da população, que imigrou a partir de 2015 e com notável aumento em 2016 (VALE DO ROCHA, 2019).

Desta forma, o pedido de refúgio do Brasil tornou-se frequente por parte dos venezuelanos, desterritorializados devido à crise humanitária que atravessa o seu país de origem. Segundo dados do Comitê Nacional para os Refugiados (CONARE), o número de pedidos de refugiados de venezuelanos foi de 17.685, em 2017, aumentando em 245%, no ano seguinte, com 61.681 pedidos. Atualmente, 53% desses pedidos de refugiados, no Brasil, são de venezuelanos, seguidos de haitianos e cubanos.

A partir desses acontecimentos, configura-se um momento midiático cujo tema central são os refugiados venezuelanos, incluindo a crise política, social e humanitária da Venezuela, onde as mídias brasileiras assumem um papel fundamental na representação social dos refugiados desse país, e, portanto, um fator determinante na desconstrução e (re)construção de sua identidade social – que é amplamente conhecida por mudar constantemente por meio de experiências ambientais e outras influências externas. Hall (2003) reconhece que a identidade em um lugar que se assume, uma costura de posição e contexto, não é uma essência ou substância a ser examinada.

Para tal, será considerado o conteúdo publicado pelo site noticioso UOL por se tratar de uma mídia digital com ampla difusão nacional, e que permite acesso aos conteúdos, de forma livre. Para contribuir no levantamento da notícia, foram elencadas algumas descrições e palavras-chave que facilitaram nas buscas do conteúdo, a exemplo dos termos: "crise venezuelana"; "refugiados em Brasil" e "venezuelanos em Roraima".

A pesquisa tem como objetivo principal analisar os discursos sobre os refugiados venezuelanos desterritorializados presentes no jornal digital UOL. Os objetivos específicos são: a) observar como o jornal retratou o tema dos refugiados venezuelanos ; b) identificar elementos negativos, xenófobos e/ou estigmatizantes no material seleccionado ; c) Explicar como os refugiados venezuelanos são apresentados pela imprensa.

Considera-se aqui, ainda, como motivação importante para o estudo deste tema, o fato de o proponente deste projeto pertencer, há quatro anos, a esse grupo de refugiados venezuelanos que estão desterritorializados o que contribui, diretamente, para o surgimento de algumas questões que, atualmente, preenchem lacunas abertas pelo êxodo migratório, preenchimentos que incomodam e que, infelizmente, fazem parte do cotidiano de todo migrante. De certo modo, algumas dessas questões também servem como perguntas a serem

levantadas por este estudo. A saber:

De que forma os refugiados venezuelanos no Brasil, desterritorializados no êxodo migratório iniciado em 2016, são apresentados pela imprensa? As imagens codificadas pela mídia, desses venezuelanos refugiados, estão associadas a elementos negativos, xenófobos e/ou estigmatizantes? Os discursos midiáticos relativos aos refugiados venezuelanos no Brasil, desterritorializados nesse êxodo migratório, poderiam influenciar a opinião que os brasileiros têm deles?

TERRITORIALIDADE, REPRESENTAÇÃO SOCIAL DISCURSO MIDIÁTICO.

Tomando para esse fim os fundamentos teóricos que entrecruzam comunicação e territorialidades, assim como a representação social e a identidade, sem desconsiderar as questões que abordam as perspectivas da cultura e a representação, bem como a comunicação na formação cultural, presente nos discursos midiáticos, entre outras questões reflexivas que possam vir a atender o objeto.

No que diz respeito às territorialidades, vamos destacar a abordagem de Habermas (1989), por meio de sua perspectiva integrativa, onde este conceito se conecta com a experiência do indivíduo e sua própria existência, entrando em uma dimensão que estuda os elementos que compõem a linguagem, os signos, os significados, as expressões e os discursos inter-relacionados, criando conexões e constituindo territórios. O mundo da vida, como sugere Habermas.

Partindo do pressuposto de que o mundo parece estar em constante transformação, podemos exercitar um olhar sobre o quanto essa transformação pode provocar certas mudanças significativas na forma como vivemos, afetando a nossa forma de ver o mundo, assim como os nós de produção (da sociedade capitalista) e as relações sociais que impactam na constante desconstrução e (re)construção da identidade das pessoas. Pela contemporaneidade, esses conceitos e paradigmas sofreram várias transformações, segundo HALL, (2006) uma completa desconstrução de perspectivas de identidade em uma variedade de áreas disciplinares, todas como quais, de uma forma ou de outra, criticam a ideia de uma identidade integral, original e unificada.

Além de considerar a perspectiva de Hall sobre o olhar da identidade, pretendemos, também, investigar os pressupostos teóricos sobre a temática das representações sociais e de

identidade a partir de Silvia Tomaz (2000), a exemplo da obra “Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais”, considerando assim, com ajuda desse outro viés, o panorama político como uma visão pós-moderna dos estudos culturais e da identidade, destacando a importância do processo de produção discursiva.

Em relação à cultura midiática, a definição apresentada por Kellner (2001) contribui para o entendimento dos produtos culturais da mídia. Apesar de trazer uma visão que se mantém fiel à antropologia, as questões levantadas por ele também trazem um ponto de vista que pode ajudar ao estudo proposto aqui, em especial para explicar essa cultura da mídia.

Com o intuito de explicar como os discursos midiáticos influenciam os atores sociais e as relações que eles estabelecem, nos apoiaremos, ainda, no referencial teórico-metodológico proposto por Van Dijk (2002). O autor demonstra que, com as relações sociais, o discurso pode ser espalhado, assim como o impacto cognitivo dos atores do evento comunicativo, enfatizando que os conceitos ideológicos podem ser associados à linguagem utilizada, estabelecendo assim a importância dos discursos, visto que é principalmente, dessa forma, Van Dijk (2002) reconhece que as ideologias são definidas como as estruturas básicas que organizam as representações sociais nas mentes dos membros do grupo social, ou seja, em função dos objetivos sociais e políticos.

Considera-se ainda, para este projeto, observar como os meios de comunicação de massa promovem a desconstrução e a (re)construção das realidades sociais, e como a forma como eles a promovem pode repercutir ou afetar aquele determinado grupo. Ou seja, levantamos, aqui, a hipótese – a ser investigada – sobre o quanto os discursos midiáticos podem ser determinantes representações dos refugiados venezuelanos, em especial se esses discursos usados por mídias de alcance nacional adotam elementos sensoriais e estéticos ao abordarem o assunto em suas publicações, o que pode impactar, ainda mais negativamente, na (re)construção e desconstrução dessas identidades. Thomson (1998) afirma que, de uma forma fundamental, a utilização dos meios de comunicação transforma a organização espacial e temporal da vida social.

PROCEDIMENTO METODOLÓGICO

A metodologia proposta neste trabalho é de natureza qualitativa, relacionados aos estudos do discurso em sua relação com as ciências sociais e com os estudos de comunicação e jornalismo. Referimo-nos a Análise Crítica do Discurso (ACD). O discurso construído na

notícia é o aporte da metodologia, que girará em torno de como ele é parte fundamental da construção social da realidade nas mãos da mídia. No desenvolvimento deste exercício, a noção de discurso, os estudos elaborados por van Dijk são tomados como ponto de partida para a criação de categorias específicas de análise. Aplicam-se, por uma questão de abrangência ao objeto de estudo, do geral ao particular (do global ao local) em aspectos formais e de significados e são apresentados em quatro níveis divididos, especificamente, em dois planos.

Dentro do primeiro plano (Significado / texto) são estudados os significados e as informações que podemos extrair do texto, de forma explícita ou por meio de uma busca mais exhaustiva. No nível temático dos significados globais, questiona-se quais são as questões a que se dá importância na notícia, para tentar encontrar o "o quê" e o "como" da notícia e descrever a forma como ela é veiculada.

No plano dos significados locais, examina-se o significado das palavras e, além disso, são propostas duas categorias de análise: implícita e explícita. Em significados implícitos, o conteúdo que não é explicitamente apresentado é revisado.

Por outro lado, nos significados explícitos, busca-se o óbvio: aquelas construções linguísticas que se expressam e se veem claramente nas notícias.

No plano de fundo, o contexto formal / textual, a preocupação se detém no ambiente em que a notícia se desdobra e nos efeitos que ela desencadeia sobre o público.

Por outro lado, no nível contextual, o principal interesse é descobrir onde estão as raízes dessas estruturas mentais, saber por que esses "outros" são pensados de uma determinada maneira.

Com base nessa matriz de análise, foi estudada uma notícia do jornal digital Do UOL, 04/03/2018, publicada na seção Notícias Internacionais, disponível em: <https://noticias.uol.com.br/internacional/ultimas-noticias/2018/03/04/busca-por-atendimento-medico-na-fronteira-sobrecarrega-a-pequena-pacaraima.htm>

RESULTADOS

Tabela 1 . Matriz ACD

Jornal: UOL	Data: 04/03/2018
Seção:	INTERNACIONAL https://noticias.uol.com.br/internacional/ultimas-noticias/2018/03/04/busca-por-atendimento-medico-na-fronteira-sobrecarrega-a-pequena-pacaraima.htm
Título:	Venezuelanos sobrecarregam postos de saúde na fronteira com Roraima...
Plano Significado/texto	
1.1. Níveis significados global	A notícia relata a crise de saúde gerada na cidade de Pacaraima pelos refugiados venezuelanos que chegam em massa solicitando assistência médica, destacando a grande demanda, e como dobrou o número de atendimentos médicos nos postos de saúde, incluindo entrega, de remédios e vacinas, destacando que agora são insuficientes, acrescenta-se uma lista de doenças com as quais os refugiados chegam aos postos de saúde. A história expressa com marcada intenção de mostrar que a população brasileira residente em Pacaraima critica o quanto os refugiados são "privilegiados" diante dos próprios brasileiros.
1.1.2 Níveis significados locais	
1.1.1. De caráter implícito ou indireto	Está implícito que os refugiados venezuelanos são os responsáveis diretos pelo problema de saúde. Também fica a sensação de que o povo brasileiro pode estar exposto a uma série de doenças trazidas pelos refugiados.
1.1.2. De caráter explícito ou direto	<p>“Venezuelanos sobrecarregam postos de saúde na fronteira com Roraima...” Representa os refugiados venezuelanos como agentes responsáveis pela crise nos postos de saúde comunitários de Roraima.</p> <p>“A gente tinha um custo com a compra de medicamentos que duravam 90 dias. Com este mesmo valor, hoje, tudo o que nós compramos dura 20 ou 30 dias...” Está implícito que a migração traz consigo problemas como doenças, falta de medicamentos, o que gera uma crise que afeta economicamente as despensas das instituições de saúde do país que recebem os refugiados.</p> <p>“Segundo o prefeito, a demanda nos postos de saúde em alguns dias chega a ser 100% de venezuelanos....” expressa diretamente que brasileiros não estão sendo atendidos nos postos de saúde da Pacaraima devido ao aumento de pacientes atendidos na</p>

	<p>Venezuela, destacando assim o impacto (negativo) porque os outros estão sendo privilegiados.</p> <p>“A prefeitura afirma ainda que Pacaraima é o município de Roraima com o maior número de casos de malária provenientes da Venezuela...” A maioria dos casos de malária vem da Venezuela, para destacar o impacto (negativo) que a chegada dos venezuelanos teria na saúde dos brasileiros.</p>
Plano formal / contexto de texto	
1.1. Estructuras formal sutil	<p>Constrói no leitor a ideia de que os venezuelanos são os inimigos que vão tirar a oportunidade de ter acesso a assistência médica gratuita, além dos medicamentos dos brasileiros. O que pode levar ao surgimento de xenofobia por parte do comunidades de acolhimento para refugiados venezuelanos.</p>
1.2 Nível contextual	<p>Analisa a situação da crise em unidades de saúde (postos) em Roraima devido ao êxodo migratório da Venezuela para o Brasil, por sua vez apresenta em sua narrativa argumentação de opiniões e dados estatísticos de autoridades especializadas.</p>

“Venezuelanos sobrecarregam postos de saúde na fronteira com Roraima...” Já no título se mostra a linha editorial de um meio que fazia questão de fazer os migrantes responsáveis pelos problemas que afligem a região. No leitor nativo, a reportagem gera um imaginário sobre a responsabilidade que um grupo populacional estrangeiro tem em sua própria cidade.

Ao nível dos significados globais, existem aqueles imaginários que são repetitivos nas estruturas discursivas contando sobre a situação da crise de saúde naquele município, e analisando os comportamentos dos indicadores que, segundo a matéria, os postos de saúde atendem 100% aos refugiados enquanto os moradores locais ficam sem cuidados. Estigmatização responsabilizando os imigrantes como bodes expiatórios pelos seus próprios problemas sociais.

Dando continuidade, e respondendo às questões iniciais, iremos aprofundar algumas noções descobertas no discurso da matéria analisada, mencionando quem tem acesso ao discurso é o prefeito. Desse modo, sempre enquadrando a institucionalidade como legitimadora de discursos e sutilmente impondo imaginários e representações que os leitores assimilam e aprovam sem desconfiar das informações veiculadas e das intenções disfarçadas de transformar a diferença em desigualdade e discriminação. Van Dijk (2000) afirma o discurso da elite como

forma de prática discriminatória de racismo.

No nível do contexto estão as ações-processos, os atos sociais de atores individuais conduzem a processos sociais. Os prefeitos e vereadores são os que executam as políticas públicas, legislam e organizam as normas, leis e medidas que regerão a vida dos refugiados venezuelanos. A interação entre os atores individuais e sociais impõe o poder e a manipulação do discurso para promover relações injustas e desiguais com a população imigrante, fazendo com que o público veja os aspectos negativos de forma maximizadas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao analisar os discursos sobre os refugiados venezuelanos desterritorializados presentes no jornal não-diário digital UOL, por meio da aplicação da metodologia da ACD em uma notícia sobre a crise sanitária em Pacaraima, as relações de poder da elite que administra os meios de comunicação foram revelados, através de discursos onde dissimulados e com estratégias legitimadas pelo poder estigmatizam os migrantes venezuelanos e promovem a xenofobia, culpando-os por problemas sociais endêmicos, como o acesso precário aos serviços de saúde neste caso.

Através do desenvolvimento deste estudo, estratégias discursivas que levam à construção de imaginários negativos para os refugiados venezuelanos foram encontradas no texto, fazendo-os vê-los como pessoas que representam uma ameaça à saúde e à economia do país que os acolhe neste caso o Brasil.

A notícia é legitimada pela sociedade e não é exposta à análise crítica porque a linguagem é sutil, também é endossada porque quem a transmite é um líder político, e não pode ser confrontado, é a autoridade inquestionável porque tem o poder. Seguindo as abordagens de Van Dijk, é preciso tomar consciência da produção de preconceitos e atitudes discriminatórias que compõem os discursos das notícias por meio das representações sociais, emanadas da interação que vai além das produções mentais e se criam construções simbólicas, cuja função é orientar e desenvolver comportamentos que se perpetuam e se propagam com a linguagem. São os meios de comunicação que configuram o imaginário para fazer com que o migrante se veja como um problema, criando imagens do outro, a partir do confronto, do medo e da incerteza.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ACNUR/ONU, UNHCR 2001-2021: <<https://www.acnur.org/portugues/venezuela/>> Acesso em: 09 novembro de 2021.

KELLNER, Douglas. *A cultura da mídia – estudos culturais: identidade e política entre o moderno e o pós-moderno*, Bauru, SP, EDUSC, 2001, 454 pp.

HABERMAS, J. *Teoría de la acción comunicativa: complementos e estudios previos*. Madrid: Cátedra, 1989

HALL, Stuart. *A identidade cultural na pós-modernidade*. 11. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.

_____. *Da diáspora: identidades e mediações culturais*. Belo Horizonte: UFMG, 2003.

_____. Quem precisa da identidade? In: SILVA, Tomaz Tadeu (Org. e Trad.). *Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais*. Petrópolis: Vozes, 2000.

THOMPSON, John B. *A mídia e a modernidade: uma teoria social da mídia*. Petrópolis. RJ : Vozes, 1998.

SILVA, Tomaz Tadeu (Org. e Trad.). *Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais*. Petrópolis: Vozes, 2000.

ROCHA, Gustavo do Vale; RIBEIRO, Natália Vilar Pinto. Fluxo migratório venezuelano no Brasil: análise e estratégias. *Revista Jurídica da Previdência*, v. 20, n.122, 2018. Disponível em:<<https://revistajuridica.presidencia.gov.br/index.php/saj/article/view/1820>>. Acesso em: 10 de novembro de 2021

VAN DIJK, T. El estudio del discurso. In: VAN DIJK, T. *El discurso como estructura y proceso*. Barcelona: Gedisa, 2000.